

Caos na plataforma

Privação de sono e fome são as novas modalidades utilizadas contra os petroleiros da P-66

A cada dia mais cobras “criam asas” nas plataformas da UN-BS e o RH da empresa se “finge de morto” diante de todos os absurdos. O rol de trapalhadas, se é que podemos chamar assim, é imenso e até o momento não houve sequer uma punição ou medidas efetivas para que condutas desse tipo não se proliferem ainda mais. As denúncias vão desde veto à imunização, trabalhadores proibidos de tomar banho até suspensão do adicional de provisório de transferência.

A coisa não para por aí. No dia 21 de outubro os gestores da P-66 lançaram duas novas modalidades de ataque aos trabalhadores. A primeira foi preferir jogar comida no lixo a alimentar os embarcados da produção que chegaram à plataforma às 13h20 por conta de atraso no voo.

O traslado era pra ter acontecido no dia 20 de outubro, mas como no dia anterior o aeroporto de Jacarepaguã fechou o embarque foi transferido para quinta-feira, às 11h30. Os trabalhadores passaram pelo UMPA (Flotel), às 13h25. Pelo horário ninguém tinha almoçado ainda e quando os trabalhadores foram questionar se poderiam comer, a enfermeira informou que a rampa de alimentação já estava fechada e que só seria liberada por apenas 20 minutos.

Diante da negativa, o Geplat foi questionado e ele argumentou que não tinha como servir almoço e que no máximo poderia fornecer um misto quente. Qual é a parte que ele não entendeu que “saco vazio não para em pé”? Para piorar a situação, os petroleiros teriam que en-



frentar um turno inteiro na área, emitindo PT, fazendo manobra e andando para lá e para cá. O importante para esses chefetes é perpetuar a cartilha da atual gestão da empresa e fazer todo mundo trabalhar. Afinal, a produção não pode parar! Está cada dia mais difícil ser petroleiro!

A falta de alimento para os trabalhadores das plataformas não é uma novidade no Litoral Paulista. Os embarcados da P-67, P-68 e P-70 já passaram por problema semelhante. O Sindipetro-LP repudia veementemente essa conduta da empresa em sempre botar na conta dos trabalhadores os erros por má gestão. A Diretoria do Sindipetro-LP exige que haja planejamento por parte dos gestores já que sabiam que o voo chegaria atrasado.

Em uma atividade operacional com alto grau de tensão e bastante esforço físico, não se pode considerar adequado substituir uma refeição completa por apenas um lanche. Não se trata de

uma troca feita em casa quando se tem preguiça de se cozinhar, mas de trabalhadores extraindo petróleo do fundo do oceano.

Ali ninguém dorme

No dia 22 de outubro, outra arbitrariedade também aconteceu. Os trabalhadores do G3 iniciaram a jornada de trabalho às 2h30 e em função do atraso no voo o expediente foi encerrado às 15h. O retorno desse mesmo grupo estava previsto para as 22h30. Para a surpresa dos embarcados, que estavam descansando, às 19h chegou a informação de que seria feito um teste no sistema de alarme e logo em seguida começou a soar o alarme geral. O som persistiu por cerca de 20 minutos que foram suficientes para tirar o sossego de quem trabalhou pelo período de 12 h. Isso foi uma tremenda sucessão de erros. O TCOM solicitou o teste e o Geplat não se deu ao trabalho de analisar os impactos dessa libe-

ração. Uma coisa simples seria verificar se tinha algum grupo de turno em horário de descanso. O Coprod também viu o início do teste, mas também não impediu. Um verdadeiro festival de lambanças.

É nítido e notório que o teste, que não faz parte da rotina da plataforma e que não era urgente, poderia ter sido feito pela manhã ou em qualquer outro horário ou dia da semana diferente da virada, mas o pouco caso com a força de trabalho é uma realidade.

A pergunta que fica é como esses petroleiros podem assumir uma sala de controle ou liberação de equipamentos com o descanso prejudicado? A chefia nem se importa mais em disfarçar que não se importa com os embarcados. O negócio é trabalhar a qualquer custo e nem que isso causa um acidente ou alguém perca a vida. O desprezo pela dignidade humana não só continua, como agora se manifesta sem pudor.

Os diretores do Sindicato têm acompanhado de perto os problemas relacionados à força de trabalho das plataformas. E tem exigido em mesa de negociação que o tratamento oferecido aos embarcados seja revisto já que tem sido extremamente danoso e vem causando problema de saúde. Haja visto, os consecutivos surtos de Covid-19 nas unidades offshore e o aumento considerável de afastamento por problemas psiquiátricos. Essa conta também é do RH da empresa que só faz com que esse tipo de gestão caia para cima. Precisamos cortar essas asas!

Sindipetro-LP orienta categoria que envie cópia do contracheque em caso de desconto indevido

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) conquistou liminar que suspendeu o equacionamento da AMS, referente a um déficit na relação de custeio de 2020. A decisão abrange todas as bases da FNP (Sindipetro-AL/SE, Sindipetro-LP, Sindipetro-PA/AM/MA/AP, Sindipetro-RJ e Sindipetro-SJC) e determina a devolução do já descontado (agosto/21 e setembro/21) e a suspensão dos descontos sequentes.

A decisão passou a valer

a partir do mês de outubro. O Sindipetro-LP orienta que os petroleiros ativos e aposentados que tiveram desconto dessa natureza no contracheque que enviem cópia comprovando o problema através do e-mail juridico@sindipetrosantos.com.br.

O Departamento Jurídico do Sindipetro funciona de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 14h às 17h.



Ferramenta de luta

Para fortalecer a categoria, não fique só, fique sócio!

A disposição de luta dos petroleiros dos turnos, terminais, prédios e plataformas para defender um ACT digno e manter direitos conquistados, mesmo diante de todo o assédio e punições, demonstra que a união da categoria pode vencer o projeto privatista da atual direção da Petrobrás.

A ferramenta para que essa categoria permaneça forte e unida tem nome e mais de 60 anos de luta: Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista.

O Sindipetro-LP se orgulha de sua tradição de luta e combatividade. E se orgulha de ter uma categoria participativa. Mas precisamos de sangue novo, ideias novas, gente disposta a construir coletivamente a luta em defesa da Petrobrás e um novo sindicalismo, que esteja dispo-

to a superar os velhos vícios do movimento sindical.

Neste momento de forte crise e duros ataques, com a nossa empresa na mira da privatização e nossos direitos ameaçados, precisamos mais do que nunca nos unir. A reforma trabalhista e previdenciária, o fim do Ministério do Trabalho além de impor retrocessos históricos, traz também um duro ataque à organização dos trabalhadores e suas entidades. Cada vez mais, governos e patrões tentam enfraquecer o principal instrumento de organização da classe trabalhadora: os sindicatos.

Além disso, a criminalização das lutas sociais, dos sindicatos e todos aqueles que se opõem ao governo de plantão, é fundamental reforçar a sua entidade de classe. Por isso, repetimos o

lema de nossa campanha permanente de sindicalização: não fique só, fique sócio!

Somente com uma categoria forte é possível proteger a maior empresa do país da ganância do mercado e da sede por lucro dos acionistas.

Para isso, contamos com você. Por isso: NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!

Como me sindicalizar?

Para se filiar ao Sindipetro-LP é só acessar o site www.sindipetro.org.br, clicar na barra "Sindicalize-se", que fica abaixo do logo do sindicato, baixar o formulário de inscrição, preencher e enviar por e-mail para secretaria@sindipetrosantos.com.br ou entregar pessoalmente a qualquer um dos nossos diretores, na sede (Santos)

ou subsele (São Sebastião) do Sindicato. A associação também pode ser feita através do aplicativo do sindipetro-LP. Para isso, basta abrir o aplicativo, clicar na aba sindicalize-se e em seguida abrir a aba ficha de filiação. Após isso escolher a aba, ativo, aposentados ou pensionistas, preencher os dados e enviar.

Para instalar é muito fácil: acesse o Google Play ou Apple Store em seu celular e no campo de pesquisa digite 'sindipetroLP'. Nosso aplicativo estará disponível. Baixe ele. Pronto, basta aguardar o download completo para acessá-lo e usufruir das facilidades disponíveis. É importante destacar que as fichas devem ser assinadas e encaminhadas com cópia de fotos 3x4 do titular e dependentes habilitados.



Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já!



Android



iOS